

ARRIGO ANGELINI

Arrigo Leonardo Angelini nasceu em 1924, no Estado de São Paulo, e cursou Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Durante a graduação, desenvolveu atividades de pesquisa, elaboração e aferição de testes destinados à seleção de candidatos a cursos profissionais, no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional. Já em 1945, passou a exercer as mesmas atividades na Divisão de Transportes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), ocupando a função até 1948.

É Especialista em Psicologia Educacional, diplomado pela USP, em 1951. Em 1952, viajou aos Estados Unidos com a finalidade de visitar os departamentos de Psicologia de universidades. No ano 1953, sua tese de doutorado foi aceita pela USP, com o título: *Sobre os efeitos da similaridade intra-serial e de graus de derivação intra-serial na aprendizagem verbal*. Em 1954, concluiu sua tese de livre-docência, *O papel dos interesses na escolha da profissão*, utilizando, como instrumento de avaliação, o *Interest Schedule de Thurstone*.

Ainda em 1954, Angelini desenvolveu, em uma parceria com a esposa, o “Inventário de Interesse Angelini”, quando usou, como sistemática, a substituição do nome das profissões pelas atividades profissionais desenvolvidas. No mesmo ano, foi estagiário no Departamento de Psicologia da Universidade de Michigan, Estados Unidos, onde discutiu com John W. Atkinson um plano de pesquisa sobre nova técnica projetiva destinada a avaliar a motivação humana e preparou a tese *Um novo método para avaliar a motivação humana: estudo do motivo de realização*, submetida, em 1956, ao concurso para o cargo de Professor Catedrático de Psicologia Educacional da USP, sendo aprovada. Foi professor visitante da Universidade Central da Venezuela, entre 1960 e 1961, iniciando, nessa instituição, o curso de pós-graduação em Psicologia Educacional.

No Instituto Central de Psicologia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (IP/UNB), entre 1966 e 1967, atuou como professor colaborador. Na Universidade do Texas, lecionou como professor visitante durante um ano, entre 1967/1968. Angelini passou a integrar o corpo docente do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade, mas logo foi indicado como diretor *pro tempore* do novo Instituto. No Instituto de Psicologia da USP, entre 1974 e 1976, exerceu o cargo de vice-diretor. Em 1976, foi indicado novamente para dirigir o Instituto, cargo que ocupou até 1980.

No período de 1950 a 1997, Arrigo Angelini participou de vários congressos no Brasil e no exterior. Além disso, foi membro de conselhos e entidades voltadas para a área de Psicologia, como a Sociedade de Psicologia de São Paulo, a Associação Brasileira de Psicólogos, o Conselho Federal de Psicologia e a Academia Brasileira de Psicologia. Ao se aposentar, passou a trabalhar na Academia Paulista de Psicologia, da qual é o atual presidente.

